

OS 100 ARTIGOS MAIS CITADOS SOBRE TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Laura C. Silva^{1*}, Melissa S. D. Padrão¹, Adriana S. Torres¹, Olga B. L. Martins¹, Moisés M. Torres²,
Patrícia F. Gonçalves¹.

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Odontologia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Engenharia Mecânica, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

lauracastrosilva1119@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa sobre tratamentos periodontais não cirúrgicos é ampla na literatura. Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as características das 100 publicações mais citadas sobre tratamento periodontal não cirúrgico e então realizar uma análise bibliométrica, revisando a literatura para identificar quais são os indicadores bibliográficos: o número de citações ranqueadas, a quantidade de autores e coautores, os países de origem dos primeiros autores de cada artigo, o tipo de estudo abordado, as instituições associadas aos primeiros autores, bem como as revistas e editoras que mais publicaram os 100 artigos com maior número de citações, a correlação entre o país de origem do primeiro autor e o número de publicações e citações, considerando também o ano de publicação e os artigos com o maior número de citações. Dessa forma, procura-se esclarecer a relevância dos tratamentos periodontais não cirúrgicos para a comunidade científica e da aplicabilidade clínica dos mesmos, contribuindo, assim, para futuros estudos. Utilizando a base de dados Web of Science, a análise bibliométrica foi elaborada com termos MeSH relacionados a tratamentos periodontais não cirúrgicos. A busca inicial identificou 1.683 artigos. O artigo mais citado entre os 100 primeiros foi o de D'Aiuto, F *et al.*, publicado em 2004. Os autores e coautores com maior número de publicações, ambos aparecendo em 6 artigos, são Socransky SS e Lindhe J. Foram identificadas 131 instituições diferentes envolvidas nos estudos, com a Universidade de São Paulo (USP) líder da lista das mais proeminentes. Os estudos foram originados em 20 países diferentes, sendo os Estados Unidos o mais produtivo em número de publicações. Os 100 artigos mais citados foram publicados em 14 periódicos distintos, com o Journal of Clinical Periodontology em primeiro lugar. A editora mais frequente foi a Wiley. As palavras-chave mais usadas nos 100 artigos mais citados foram Disease, periodontitis, therapy, inflammation, porphyromonas-gingivalis, gingival crevicular fluid, chronic periodontitis e periodontal disease. A maior concentração de publicações ocorreu nos anos de 2005 e 2009. Este estudo destacou os principais tipos de estudo, autores, instituições e o impacto acadêmico dos tratamentos periodontais não cirúrgicos na literatura especializada.